

Periodico
bi-semanal
Humoristico
e Illustrado

O RIO NU

Publica-se
as terças
e
sextas-feiras

Propriedade de J. MORAES & C.

Redação e administração, rua da Assembléa n. 91

Telephone, 963



O QUE LHE FALTA



Chegou da rua a linda Aurora
E por-se, assim meio desprida,
Co' as pernas divinas de fóro,
Nesta excitante posição,
Toda abstracta, distrahida,
A fazer bolhas de sabão.

E diz-lhe a velha mãe, magéna,
Que, a'essa filha tão ferozista,
Um bello rendimento a-pera:
— «Cá esteve o sr Comendador.
Não sei porque você, trinnosa,
Repelle sempre esse snobor!»

Pois o comendador um homem
Como ha bem poucos. As mulhe-es,
Aqui no Rio, so consomem
P'ra o seduzir, p'ra o conquistar!...
Não me dirás porque o não queeres?
«Que é que lhe falta?! p'ra agradar?»

— Que é que lhe falta?! O principal
P'ra não deixar a gente á mingua?
Dinheiro tem, mas, afinal
Da minha alcôva no recato
Elle só sabe dar á lingua,
E não faz mais do que um gato.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
ANNO..... 12000 | 6 meses..... 7500
NUMERO AVULSO
No Capital..... 100 rs.
Nos Estados..... 200 rs
Publica anualmente cerca de 5.000
AVISOS.

Os originaes enviados á redacção não serão restituídos, a não ser que não sejam publicados

A SERIO

Recebemos um bilhete intitulado Impressões e Recordações da Rejone em Buenos Ayres.

A espirituosa toca o Thaum Bertran e Albert Theodor, é traduzida do francez, com muita graça, por Vivaldi Courty.

De S. Paulo, recebemos o primeiro numero da revista literaria Paulopolis. E' collaborada pelas primeiras penhas d'aquella cidade.

Por intermedio do Dr. Macedo Bragança recebemos a Guia Pratica da Electro-Homoeopathia do Conde Mattéi, de Lisboa.

Basta o titulo da obra para se avaliar a sua valia e utilidade. Respondo em nome da redacção a oferta.

TELEGRAMMAS

SENADA. 3. — O Barão teuto defendeu o Thaum, que lhe cahiu no chão. Agora ainda elle escamoteia entre uma barba.

ARRUA. 8. — Na luta com os negros somalis em assassinio, não são mais felizes do que os ingleses. Poderão São Carlos lá se contentem.

PERM. 3. — O imperador quer arrancar um emprestimo na Europa. Como se vê, antes de um tratado da China, Lavrunas. 2. — Os horisontos politicos são lethicos. O consta que uma grande potencia pretende invadir os Paizes baixos.

AVEL. 3. — A pendencia depende do Thaum, que se foi pando no foyer. Rio Branco, impados, transbordou de satisfação.

SEMANA DESPIDA

Insta para que o Congresso devesse adoptar a carbes. Por muito tempo, p'm errar excessos. De subdito, com as torqueras. Porém o mais curioso é que, sem grand, E' a Camara o mestre que se atira. E, por isso, o Senado foi o primeiro de estralhar a terra por a vasa. Porém, agora, v'sse, que o Senado E' que está d'esta vez, muito admirado, E, o tempo regular, não a covida. Ora, p'chão.

Se a coisa vai assim nunca indrêta! Com a toda as organisações. A do nosso Congresso se desolam. Nem bello, que o organizador asperio. Temendo um hole. A senada, Camara, sem pedida. E' do contra o Sr. De Senallo. Um cavallheiro grave e de respeito. E' o mais assiduo para fazer obra. He, pedras e bella.

E' necessario a reforma. De um Elle e de uma Ella. Mas é preciso fazer accordo, pois se não parecerem, não há de ser. Não pode essa macha dar resultado. Ha de estralhar o momento.

E' o que se vê com a Camara e Senado. Quando elle se apresenta, não milha. Teço, disposto para um bom trabalho. A Camara, porém, não se move. E' o palhaço do Senado, não se move.

E' natural com isso elle se vexa... O trabalho, incompleto, tira matos. E como é de se esperar não produz nada. D'esta vez é a Camara quem quer. E é o Senado que se mostra talle. Ella mexe-se bem, mas, que fazer? Se elle está sem acção!

Tambem é natural que ella se amolle. Vendo que os seus esforços são inúteis. P'ra dar a Patria alguma produçáo. E põe a Deus, com certa irritação. Que, p'ra sempre a preserve. De um companheiro assim que apenas serve P'ra dar a br'gua... em discursões futeis.

E, já que sobre tal assumpto escrevo. Parece-me que devo Um conselho leal, shi, ero e arguto. Si a Camara e o Senado quizerem ver A sua collaboraçáo dar fructo. Devem tomar o seu trabalho a peito. Mexer-se ao mesmo tempo com cautela. E tentarem a coisa, assim, com peito. Para acabar inutilmente...

Pois acabar ao mesmo tempo e gozo O mais completo e mais delitoso. Deve estar satisfeita toda a gente. Que a Dictadura-Passos combata. Porque, hoje em dia, já cada fregezia Possui seu independente.

Foram eleitos dez. Temos Conselho. E, com isso acabou-se a dictadura. Minto-se nesse respeito. Toda a pessoa, toda a creatura. Que sendo muito forte, todavia, Rixosamente, em demasia. Em suas proprias forças acredita. Toda a potencia tem limite. Vejão só o Prefeito, pessuia. A sua dictadura e se servia. D'ella, de uma maneira que assombrava. Abria paus novas e alargava.

Outras sem se cansar. Porcia. Que elle capaz seria. De contentar a té. Aquella tão falada, Itararé.

Mulherzinha, danada, nunca vista. Que durante a revolta acompanhou. E' o result. um batalhão ao qual assigno. Todo invicto em revolta. A sua dictadura, de repente. Tanto sujeito choto p'ra independente. Bahal! Prompto! Acabou-se! Era uma vez!

Mas que o posse Prefeito se conside. Pois dictadura que faz feu de a dez. Sempre acaba aliud! ficando molle.

O Rio de Janeiro. Em cidade que era um pampona. Hoje a poturo-egreja. Impem pelo Rio todo inteiro. Coisa alguma lhe escapa. Imaginem na ultima eleição. Essa que o Velho Ozorio não estimou. E de que, ha, pouco, lhe falat netina. Na ultima eleição, até a chapta. Pelo governo federal frejado. Por muitos delictos, foi tirada. Não heslizo mais nada.

N. P. T. O.

PIADAS

PRIMEIRO promettido ao publico, uma conferencia do Antonio na noite da estreia, e não l'ra nem. Ou l'ra a post, ou l'ra a l'ra. Com Franqueiro sto não se faz. Essa conferencia tornou-se necessaria como se fosse uma conferencia a ordem. Esti finalmente uma insignificante.

Quem está subdito a José Luiz, os que dos guabias dos nossos theatros. Depois que se lhe que o Antonio foi o primeiro da companhia de ano, não cabe na pelle de se acerte. Contra mesmo que a prometterem honra de grande artista. Ouz manifestação... a g'ra. E' uma idea fantosca.

O Dr. Passos e Passos Cuba exigio, em ella theatro uma fra p'ra a p'ra, fofoca, mus. E' visto deslepar a da imprensão, contentou-se, com uma cadeira.

E' um homem justo, esse caso de frisa é bem frizante. O Lauro deve estar reconhecido ao Senado que o reconheceu, embora reconhecesse que o Thaum devia ser reconhecido. O Thaum deve tambem a estas horas ser reconhecido que o Barata sae caro.

O Dr. Clapier Provost descobriu a razão para a completa cura das mordeduras das cobras. Oh! doutor não servirá esse remédio para curar tambem as mordeduras de certos individuos do Rio de Janeiro. Si elle servisse, muita gente escaria para curar-se das dentadas do Andrade (S'ra Cruzador).

E o novo conselho municipal! Aquelles dez entraram para fugirem de independentes. E' de que o Passos não tem talento. Agora é que elle tem entre as mãos os coxetes de dez humeros de engenho de primeira ordem.

D'esta vez o Arthur Agaveiro ficará satisfeito, pois terá no theatro S. Pedro, muito bravo um João Mullaen... Mullaen, um.

Tre.

AGUA JAPONESA—de effeito prompto para amolecer a pelle e dar ao cabelo a cor que se deseja. E' muito, muito a cada p'ra faz crescer o cabelo. Rua dos Andaraes n. 30.

Coisas Santas (DA SANTA TERRA)

REALIZOU-SE hontem (30 de maio) o bealicio da Modina com a Angel e a Vespera de Reis que os Journalistas se por informações não só de quem, tomaram em exame a noite de Reis e musica de ator G'las.

A casa recebeu-se a vitor e Modina e o teatro se tambem de valiosos brutes. G'las se não agrediu tambem não desagrado a maioria do publico.

Sobre a Vespera de Reis vejo, da da, confirmada a minha opinião sobre peças dramaticamente frageiras, que só devem ser representadas por gente d'ali, de extranheiros que se veem a Bandeira e a Cruz Santa, no Capital e em varios typos (incluise o suburban) e o posto de d'ante e agora a Vespera um fuz cabido por o ans o cabra bahama da comedia do Arthur.

O recado da messa proxima harmonisa, dando ensejo a que muitos espectadores, nos lugares de tal forma a ponto de presenciar ser a Nova Ozario (tyco do pardeco carno).

M' não cederem por certo a plea que de nos fazem alguns, sempre a stringerem-nos a parbola com o — não teve a b'la L'la e au recorde! Mas voltando a Vespera.

Além do que disse, sobre a dose, ha necessitar o não saber p'ntina da comedia todo o pessoal e andar sempre a fazer malinho (isto) no posto que posse magnificas palavras e parvoce o Aparicio em o Bernad, no tempo da companhia d'antigo.

A instrução-arrage delictivo, talvez por falta de tempo de Nicolino para completa a parbola orchestra de theatro particular.

Devido a apresentação arrastadissima, do tal recado a'ntençáo de 15 minutos extras, diversos espectadores começaram a fazer cochadaria a'ntal.

A orquestra tradicional da burrada foi, apesar de espedida no programa, feita pelo Joz, com a burra e outros tantos plingidos com uns balões d'antigo que servem ao esse em for r'is.

Depois... De FALSA.

(Continúa)

CA' 'STEMOS!

Quando a mão da Soberania — Ao despedir-me, eu berço, Convidou-me a chapar... Creoular eu não recobri.

E puz-me ao fresco... Deputado Numa pequena canoa, Puxada por trinta bois, Emburruqui para Lisboa.

Da Europa, essa Capital, E' das mais bellas cidades, Só não gostei do Real Pago das Necessidades...

Necessidades?... Eu já Já, realmente... (penso) E, sendo assim, por tal Pago, De longe só passarei...

Por distrayção e recreio E por muito curio gabar. Essa cidade, um passeio Dei, num burra, a Thomar.

Não gostei... E, então, parti. A' p'ra para Casernes, Gostei: porém prometi Não voltar lá nunca mais.

E, vendo um carregador, A reclamar alguma esmola. Chamados... A's ordens, senhor... — A' rezes-me para a China!

Prompto, patrão! E' p'ra agora. E os homens não brinco, e sermo. Eu mesmo d'um quarto de hora, Levaram-me ao Cristo Imperio!

Obedeço-me ao capricho Da Abad, ali, procriar Logo amarrar um cabido. E, finalmente, o convento.

E, que cabido! Talvez Ser treva minha parca. Mas não é — Quasi no fim, Perder de todo, a cabida!

P'ra entrar uma gostosa Habuda com curruí, Convidou-me a bella esposa De um mandarim. Xi-Ki-Ki!

Chegado, pouco depois, O b'la, eu, que não sou p'ra. Ficando, embora, no ar... Não fui ver o ch'na f'ra.

D'elle ouvi-me mais d'um b' A bordo, já, do vapor. Radunados, no b'ndar, Com destino ao Equador.

(Continúa)

Objectos perdidos

CHAMAR-se em nome de... para serem forçados... — O que he, se o fructo Richard Baptista...

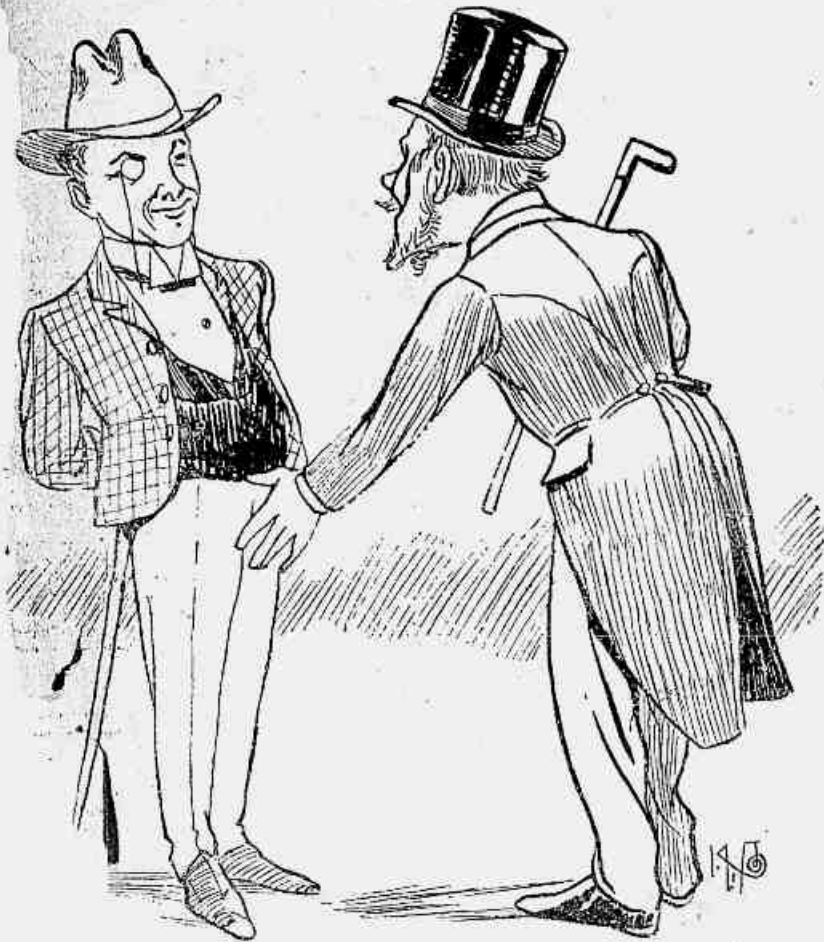
— A mim posso Naudel... da b'la, do Dr. Ricardo... — Em presença de... no Dr. Roberto da S... — Uma coisa com... porras, de actor Silva M... — Um vidro de... lista Nardos Sem Elias.

NO THEATRO

São comê. Peter Val... Que descomulgado? Tempo um theatro ant... E tem se contra um p'gado. Palavra? valia a pena. Ver na mesma occasio. Boudados no mesmo... O tal domoella e o papão.

OPINIÃO QUE VARIA

ALTRUISMO



Vivem' Lobi e Marietta
Juntinhos, e se dão bem : :
Têm a mesma bicycleta
E o mesmo amante também.

Dando prova de altruísmo,
Mostram Marietta e Lobi
Que no amor e no ryeetismo
Pra duas basta amor só.

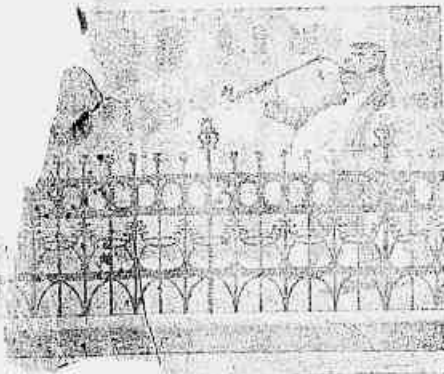
Satisfaz-se Marietta
E Lobi se satisfaz,
Porque é forte a bicycleta,
E lida mais forte o rapaz.

Monologos, Canções e Modinhas a 200 réis

Grande e esplendida variedade em nosso escriptorio,
á rua da Assembleia n. 94, onde encontrarão a lista
para escolherem. Pelo correio — se remittem dez-
por 18500. Pedidos a J. Moraes.

Que é isso Nhoulô? Agora andas de monoculo? :
-Isa então? O chic é esse!
-Qual chic, qual nudy? Isso de andar com uma coisa metida no olho é muito feio.
-Feio, hein? Mas lá em casa o senhor não me dá isso?...

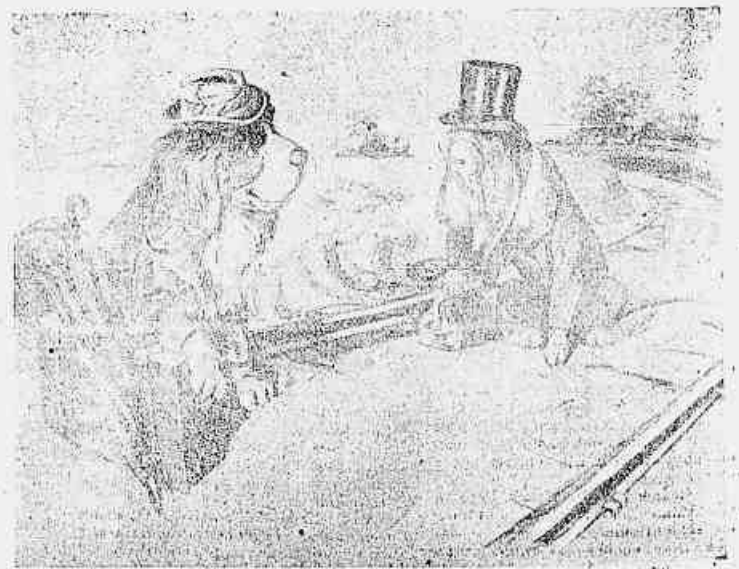
CONSCIENCIA



Alfazio! depois que chegou de fora
alarde não faz exercicio e o resul-
ta daquelle tamanho.
-Entem um amigo lhe dava conselhos
esse homem?
-Eh! isso é da natureza. Minha mu-
sa que a barriga lhe está sempre
disse.

Ind' O Rio Nu do anno de 1902, 3
e a folha á rua da Assembleia n. 94,
do
ate 38000.

DIALOGO CANINO



-Que fazes ahi, vadio?
-Estou á espera de trem.
Resolvi sair do Rio!
-Ah? resolveste? eu também!
-A nossa vida collega.
Pariga na capital...
-Sim, que se um fiscal nos pega...
-Sim, se nos pega um fiscal... Eu passo ao Passaro: P...
-Eh! melhor lá isso é.
-Ah! que o Passaro nos fogu...
-Tio.

Simple comparação



Ah! está mais uma prova da superioridade dos animais. Estas duas corujas encartoladas vieram cosinhar a bobadeira *trepada* neste galho.

Entretanto um homem mammado não é capaz de *trepar*.

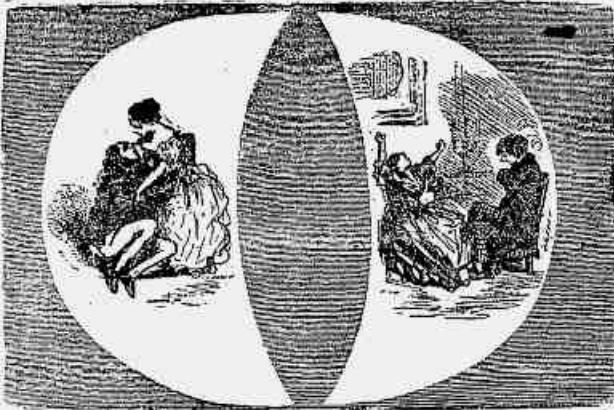
COISAS DO PRIMO



O MARIDO. — Que barulho! que infernista! Ah! se estas crianças não fossem feitas por mim...

AGRADECIMENTO. — Oh! meu Deus! fazel com que elle nada desconfie, por ellas se parecerem tanto com o primo CAZUA!

TRABALHO PERDIDO



A Rosa, a seu velho amante,
Que vê experto quizerá,
Faz carinho a todo instante;
Porém, por fim desespera:

Por vê-lo, por mais que faça,
Com a pobre himeu não bole;
Elle fica assim, sem graça,
Atalido, inerte *me le...*

Illusão d'optica



Este homem é muito bom e reza pelo seu marido. Mas... que é aquilo? Um...
...Medicina... pois não vêes que é a ponta do bigode...

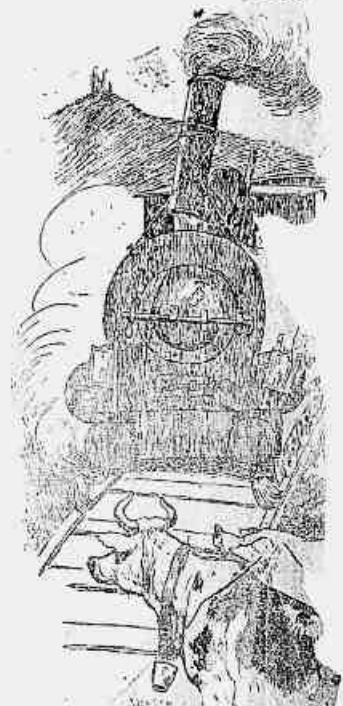
O ALMANACK DO RIO NU, d'este anno, é um livro para dar-se gar-
... galyúans gostosos: gravuras boas, pilherias engraçadas, tudo isto por 1\$000, pelo correio 1\$5000.

20 dias de liquidação na
Alfaiataria Barra do Rio á
rua 7 de Setembro 146 A, por
motivo de obras no prédio. Rou-
pas feitas e sob medida por todo
preço.

Não sai freguez sem comprar:
VER PARA CRER.

Monologos, Canções e Modinhas a
200 réis—Assembliá, 94.

COINCID.



Este trem é trem noturno
E enquanto elle viajou,
Toda a noite que passou,
Com grande rumor sotouro.
Houve, em mais de um wagon-leito,
Muita m...
Da carr...
P'lo...
... quem casou

DI

or cont
tro Ly-
no espe-
nhia do
vio, che-

conhe-
u-me
ty e

son-
toreio

grelo a

il muito
nio com-
teta que

enormes
is o cal-
te con-
dos das
e estavam

l senhora
is minhas

a collo-
o chape-
lumas de

tas pes-
compre-
mesmo
ite, Pa-
Antonio

é que o
facto de
na can-
ta enso-

stavam no
da opinião,
decota...
do alto do
brancos...
usismo!...
bal pelintra

anham o tempo
nte em misero
de de tolices
que não pes-

delamente en-
são Antonio
na Pds.
ro.
bôim do Ou-

vinha da
no velho
fmeiho com
o do côro de

esreja. Vestia depois um sol-retudo de
galdo á portugueza com azeitonas e pão
de milho. Muito entendido em criticas
musicas o homem discentia com o Lully
de Castro sobre a melhor opera do
mundo.

Achava uma obra prima o *Quizera
amar-te mas não posso, Elvira*, o Old
son Nicolai quer intagiu etc.

Não obstante isso dizia mais que
regendo uma orchestra era unico e que
uma pianista gostou de seu talento... na
batuta.

ACRONSANTOS — argiu gordinho rosado,
na qualidade de secretario da empresa
seu Antonio, deixando transparecer o por-
te genial de um Eduardo VII... sem en-
vadarmo. Trajava esplendido chumbre
de pescoço de gallinha, casaca de rabo de
peru sem papo, por cima do chumbre,
sapatos de azeite de peixe, por dentro
das meias e corcoulas de ebaculho de
diabulho carnavalesco, por fora das cal-
ças.

A cabega levava um encaete de pindo
de batata com duas garafas de *ca-
pague do paiz*, unico rem-dio contra a
falta de dinheiro, tombo, faradas e
outras semelhantes molestias do pebo.

O homem contente da vida pagava-me
a ceia e eu então levantei dois biltu-
des: um á companhia do *seu Antonio*
e outro á volta do Sautinhos, *espaço
amavel e...* pagador de outra ceia no
dia em que eu fór ao Lyrico.

VAGABUNDO

GONORRHEAS — A injeção anti-
blenorragica de Rebello & Grunjos,
approveda pela Exma. Junta de Hy-
giene, cura as gonorrhéas, agudas ou
chronicas, sem risco de entretamento
da urethra, tambem as leucorrhéas e
flures brancas. Vendese á rua Primeiro
de Março, esquina da de S. Pedro,
pharmacia.

OBITUARIO

Sepultaram-se, nestes ultimos dias,
os seguintes cavalheiros:

ASTOASÉ C. — dozeo authentico —
com 15 annos de casa-viajo — natural
de Buchelopolis — *Alto e orbeção or-
ricular*.

E. LISA D'A. RAYON, — casada — com
35 annos fortes — Cantonegaricata — Na-
tural da Hespanha — *O-trife do avella-
rica com manifestações ethicas*.

S. RAQUE HAVIAS, — lavo — com mil-
tas mulheres de olho — Actor não com-
mendador — natural de Santa Maria —
Impedissimo dos fartos.

MARLY ETTE PARIS, — casada — com
um palmo de bon carinha — Actriz igno-
rante natural do Porto-Feliz — *Pe-a-
tismo encreado*.

CIGARROS Igarahy-Vendo. Fumar
com e barato, colleção scenas comi-
cas, Guyano e Rio-Novo, fortos, bella
colleção de castumes do Oriente.

INFALLIVEL



— Se conseguirei ficar curado d'esta
maldita erysopela com o *Preservativo*
do Dr. Siqueira Cavalcanti, o unico in-
fallivel.

NOSSA ADIVINHA

Dais valiosos premios: um ao primeiro
decifrador; outro ao melhor adivi-
nho

Problemas ns. 81 a 84

CHABADAS NOVISSIMAS

- 1-1 — A nota do prefixo desce de do
profeta.
- 2-8 — Na Italia sou alegre e levo rabo,
- 1-2 — O membro e a pomba, só em Ba-
luana!
- 2-2 — A mulher na embriaguez pesca,
BURRINHO.

Problema n. 85

ENIGMA

Av'ia'e' H. Roman



Problemas ns. 86 a 91

CHABADAS NOVISSIMAS EM ACROSTICO

Do Chef...

- Nizinha gosta de Paris, porque tem um
rio — 2-1.
- na mesma faja, o que é delirado é
superior — 2-2.
- homem tem um legão no calçado — 1-2.
- eis aqui um homem bôto — 1-2.
- animal que come a fruta e um gato
— 2-2.
- para no briqueado que ás vezes é
fatal — 2-1.

Problema n. 82

CHABADA ADICIONADA

2-1 — A embagação pinta do teu do,
torna se instrumento musical?
K. LATA.

DECIFRAÇÕES

Problema 11 (*K. Lata*) Cegonha —
Decifradores: Jackson, Marabá, Frei-
rinha, Cabo Malhado, Jura Tezo, Lord
Coisa e Sôor Gregoria.

Problema 12 (*Victor*) Avejar — Decif-
radores: Marabá, Jackson, Cabo Ma-
lhado, Freirinha, Jura Tezo, Frito e
Lord Coisa.

Problema 13 (*K. P. Lata*) Volga — Decif-
radores: Marabá, Jackson, Lord Coi-
sa, B. Ato, Jura Tezo e Cabo Malhado.

Problema 14 (*Marabá*) Marabá —
Decifradores: Jackson, Lord Coisa, B.
Ato, Freirinha, Frito, K. Lata, Cabo
Malhado e Sôor Gregoria.

Problema 15 (*Victor*) Mallo — Decif-
radores: Marabá, Jackson, B. Ato,
Cabo Malhado, Freirinha, Lord Coisa,
e Jura Tezo.

Problema 16 (*C. Malhado*) Cudoga-
caco — Decifradores: Jackson, B. Ato,
Sôor Gregoria, Lord Coisa, Jura Tezo,
Freirinha, K. Lata e Frito.

Problema 17 (*Jackson*) Caju-manga —
Decifradores: Marabá, B. Ato, Cabo
Malhado, Jura Tezo, Freirinha, Sôor
Gregoria, Frito, K. Lata, Lord Coisa e
A. Bortha.

Problema 18 (*Jackson*) Epheo —
Decifradores: Marabá, B. Ato, A. Bor-
tha, Cabo Malhado e Lord Coisa.

Problema 19 (*Jackson*) Estomaculo-
rio — Decifradores: B. Ato, Cabo Ma-
lhado e Lord Coisa (2).

Problema 20 (*Victor*) Lissa — Decifra-
dores: Jackson, Marabá, B. Ato, A.
Bortha, Cabo Malhado, Sôor Gregoria,
Lord Coisa, Frito e Jura Tezo.

Problema 21 (*K. P. Lata*) Laque-pede —
Decifradores: Marabá, B. Ato, Lord
Coisa, Cabo Malhado, Frito, Jura Tezo
e Freirinha.

Problema 22 (*Marabá*) Valpurga —
Decifradores: Jackson, B. Ato, Frei-
rinha, Jura Tezo, Cabo Malhado, Lord
Coisa e K. Lata.

Problema 23 (*Victor*) Tachoná —
Decifradores: Jackson, B. Ato, Jura
Tezo, Freirinha, Cabo Malhado,
K. Lata e Sôor Gregoria.

Problema 24 (*Victor*) Gato —
Decifradores: B. Ato, Freirinha, Lord
Coisa, Cabo Malhado e Jura Tezo.

CORRESPONDENCIA

B. Ato. — Muralhas, os pontos 8-10.

Zitocr.

LOTERIA ESPERANÇA — Exme-
ções diarias ás 3 horas da tarde — Pre-
mios integros 50, 12 e 10 contos por
100 mil.

30.0004, loteria a extrahir-se em 11 de
Julho, inteiros 7500. — O thesoureiro,
Augusto da Rocha M. Gallo, caixa 1265,
Rio de Janeiro.

CARIOCA (6)

scas do Rio de Janeiro)

epara, meu amôr,
ia de Quidor
esse teu rosto
um grande sol posto!
comparação,
inspiração
das grandes portas...

A' noite?
— A's horas mortas!
poetisa eu fosse,
hrase tão doce...
de doçura,
rapadura,
candás

— duel...
ris do mimô
sim...

Viveremos os dois num pequeno chalé...
Tu... mil versos larás... eu... só farei *crachet*...
E depois, ao jantar, que bagres e que fritas!...
E mais tarde, meu bem, que passos ás grutas!...
Acendo no meu peito a torrida abençura...
— Uma declaração, Suzana! Com essa caral!...
Oh! cada-te, mulher Silencia, desengandá!
— A cara, Guimarães, não serve para nada.
Quando gostas da moça e queres conquistá-a
Desajas da mulher somente o risoto? Fala!
— Tudo desajo sim, porém, Suzana *amada*,
Das fleiras do amor já não apontada.
Do mundo inteiro, emfim quasi já deste cabo...
Ai, Suzana, tu és mais velha do que o diabo!
Pira-me sem cessar. Olha p'ra os annos meus.
Não quero o teu amor. Até á vista. Adeus!

Apressado partiu, seu Guimarães e, lésta,
A Suzana ficou com lagrimas... na tésta!
Depois coçou do voz a valente pupada!
E, em vão, tentou andar, porém fienu parada!
Na cabeça bateu e tanto meditou,
Que nessa forma assim, tristissima, falou:
— Completamente só, ferida pela idade!
velhice, fôsu Deus! atrás calamidade!
que fiz a meus pés cabir o mundo inteiro
Senas sem do, o povo de *diabreiro*,
não sou mais, *stroc* *decordada*!

Que um tenebrosa ser! que um paffico surrho.
Completamente só, na rua do Obvelho.
Sem ao menos, abar um do meo, p'ra o amôr!
Como é triste, Jesus, a sorte da mulher!
... Oh! que maná do teu! O General Piffer!

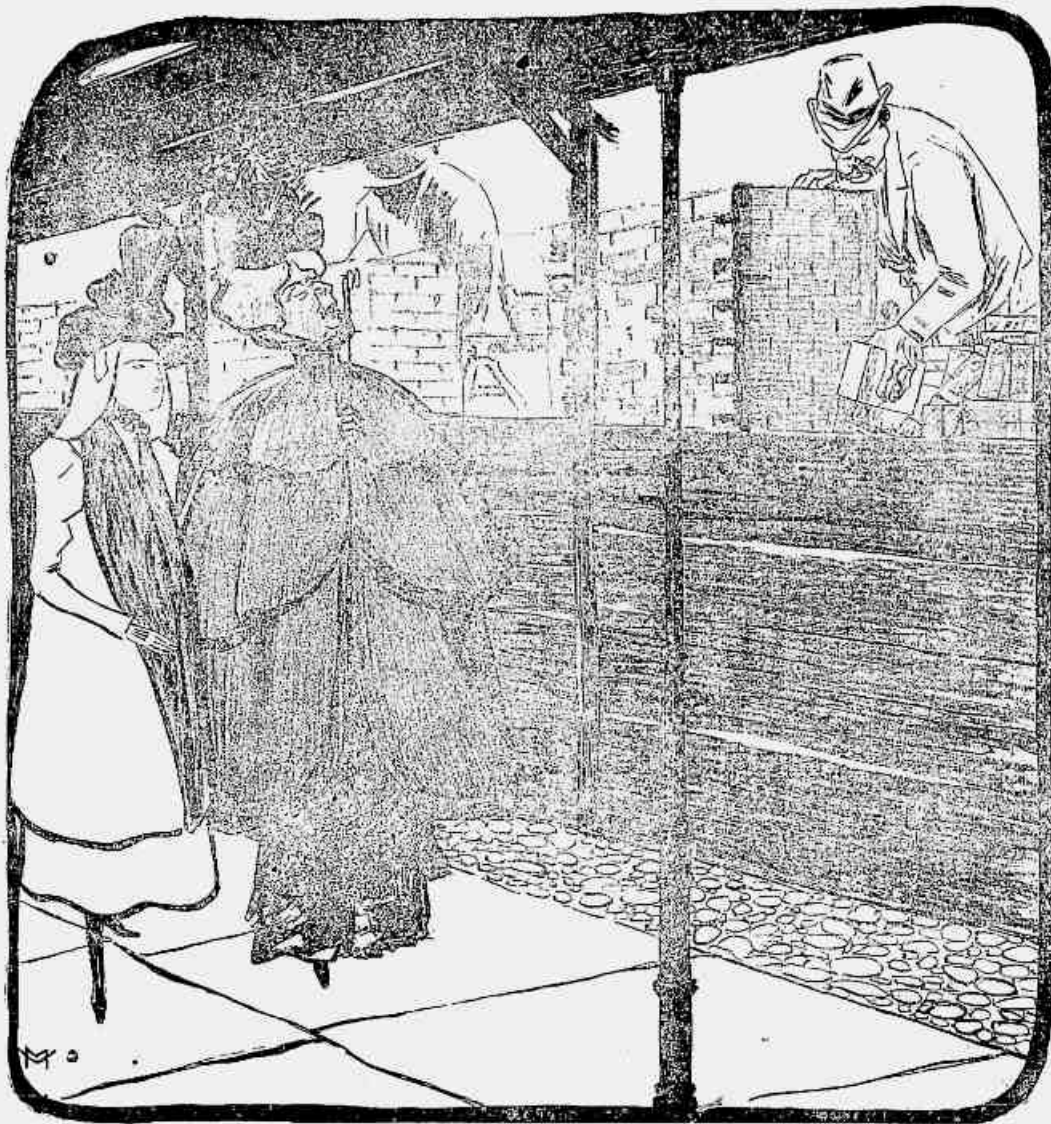
A Suzana partiu alegre e satisfeita,
Fazendo *palpitar* a orelha da direita,
E foise abobtar, *esplendida, divina*,
Na casa do Puseboni, ao lado do Sôora.
— Ilustre General!

— Rolando por ali... — Como vais tu, Suzana?

— Cada vez mais magama,
Offerendo á gente a palma do martyrio,
De ponto em branco assim, como um formoso lyrico...
— Bondade, General! Quem me quer mais?

— O deus!
Que foi sempre fortuna e nunca foi *prega*!
O Paulo serci teu, serás minha Francosa...
Estás uma mulher appetitosa e fresca,
Apezar d'esse teu horripilante viço!
De usares *caiaço* no velho frontespicio!
Como sabes, amôr, sou doido por *madamas*
Que tragam no organismo esplendrosas *chammas*!
E a sorte fez-me enfiço, que grande malandragem!
O venerando pai da grossa *BOLRAEM*!!!
(Continua) VAGABUNDO.

LÁ ISSO É VERDADE!...



A D. Eulália Benvida
 Vai, com a filha, joven linda,
 Sob um andaime passando,
 E a rapariga, coitada,
 Que é medrosa, delicada,
 Um desastre receiando,

Diz :—» Mamãelacho que a gente
 E' de véras imprudente,
 Passando em calçada assim !
 Fico logo receiosa
 Quando, acaso, qualquer coisa
 Vejo por cima de mim !»

Diz a velha, distrahida !
 —»E' que não sabes, querida,
 O quanto a mulher estima,
 E quanto é bom p'ra uma mulher,
 E quanto consola ter
 Alguma coisa por cima.